



AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE DO CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL

EDUARDO GINDRO LABANCA; TIAGO LUÍS PEREIRA SANTOS; MANUELA LEITE DE BARROS; ANA CAROLINA TROISE GUILHERME; TAINAN GOMES FERREIRA

Introdução: Este estudo analisa a evolução da incidência e mortalidade do câncer colorretal no Brasil entre 2013 e 2022. A pesquisa, utilizando a plataforma DATASUS, estratifica dados por unidade federativa e faixa etária. Resultados revelam uma notável elevação, especialmente na faixa de 60 a 69 anos. Esses dados fundamentam a urgência de políticas específicas para mitigar o impacto crescente dessa enfermidade. **Objetivos:** O presente artigo busca fornecer uma visão macrorregional sobre essa enfermidade através da análise das mortalidades causadas pela neoplasia colorretal, durante os anos de 2013 a 2022, estratificadas por unidade federativa e faixa etária. **Metodologia:** A base de dados empregada neste estudo foi a plataforma DATASUS. Foram coletados os dados referentes às mortalidades por câncer colorretal correspondendo ao código C18 da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID-10), durante os anos de 2013 a 2022, separados por região, unidade federativa e faixa etária. **Resultados:** Durante o período de 2013 a 2022, o câncer colorretal apresentou um total de 2.218.075 casos, com um aumento médio anual de 2,43%. Esse incremento acumulado ao longo de uma década atingiu a taxa de 23,89%. A análise da distribuição por faixas etárias destaca a notável incidência na faixa de 60 a 69 anos, representando 25,01% dos casos. Em sequência, as faixas de 70 a 79 anos (24,54%), 50 a 59 anos (16,88%), 40 a 49 anos (7,54%) e acima de 80 anos (20,47%) também evidenciam contribuições crescentes significativas para o aumento da mortalidade da doença. Destaca-se, ainda, que o estado de São Paulo registrou a maior prevalência, com 25,34% do total, atribuível em parte ao seu expressivo contingente populacional e ao amplo acesso a diagnósticos na região. **Conclusão:** Os resultados revelam uma preocupante crescente na incidência do câncer colorretal no Brasil entre 2013 e 2022. O aumento médio anual de 2,43% e o acréscimo total de 23,89% demandam medidas mais efetivas em políticas de saúde. A compreensão desses dados fundamenta a urgência na implementação de abordagens preventivas e terapêuticas mais eficazes para reduzir o impacto do câncer colorretal na população.

Palavras-chave: Câncer colorretal, Brasil, Faixa etária, Mortalidade, Incidência.